



Universidade Federal do Pará
Campus Universitário de Castanhal
Faculdade de Matemática

SIMONE DO SOCORRO DE SOUSA REIS

**EVASÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 6º ANO:
Estatísticas das consequências na comunidade escolar “Nilza Nascimento”.**

CASTANHAL
2018

SIMONE DO SOCORRO DE SOUSA REIS

**EVASÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 6º ANO:
Estatísticas das consequências na comunidade escolar “Nilza Nascimento”**

Trabalho de conclusão de curso submetido à banca Examinadora da Faculdade de Matemática do campus Universitário de Castanhal, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura Plena em Matemática.
Orientador: Arthur da Costa Almeida

CASTANHAL
2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me possibilitou realizar esse trabalho.

A todos os professores que contribuíram para o meu enriquecimento de aprendizado ao longo desses quatro anos de graduação.

Em especial ao meu orientador Arthur da Costa Almeida, o apoio, as conversas e discussões no processo de elaboração desse trabalho, que me conduziu de maneira sabia e firme, porém muito gentil, amigo, deixando uma contribuição extremamente importante e positiva nesta fase da minha vida acadêmica.

Ao meu marido que foi meu pilar me apoiando em todo e qualquer momento, meu mais sincero agradecimento.

Aos colegas de sala e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para a conclusão deste trabalho.

E a meus pais que me deram forças nos momentos difíceis, minha mãe que com suas palavras de apoio sempre me incentivando.

SIMONE DO SOCORRO DE SOUSA REIS

Trabalho de conclusão de curso
submetido à banca Examinadora da
Faculdade de Matemática do campus
Universitário de Castanhal.

APROVADO EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Arthur da costa Almeida, Orientador

Prof. Ms Eng. José Geraldo Gonçalves da Silva, Membro

Prof. Edilberto Oliveira Rozal, Membro

“Toda a educação se reduz a estes dois ensinamentos: aprender a suportar a injustiça e aprender a suportar o aborrecimento”.

(Ferdinando _____ Galiani

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. Taxa de evasão no turno da manhã.....	17
FIGURA 2. Taxa de evasão no turno da tarde.....	18
FIGURA 3. Comparação da taxa de evasão nos turnos da manhã e tarde.....	19
FIGURA 4. Análise da 1º pergunta: Para você o que causa a evasão escolar no 6º ano?.....	22
FIGURA 5. Análise da 2º pergunta: Quais as consequências dessa evasão para a comunidade escolar Nilza Nascimento?.....	23
FIGURA 6. Análise da 3º pergunta: O que podemos fazer para amenizar essas consequências?.....	24
FIGURA 7. Análise da 4º pergunta: O que a escola pode fazer para amenizar essa evasão dentro da escola Nilza Nascimento?.....	25

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	8
2.REVISÃO TEÓRICA.....	9
2.1- EVASÃO ESCOLAR: UM PROBLEMA NACIONAL.....	9
3. METODOLOGIA.....	12
3.1- ESTATÍSTICA.....	13
3.2- O QUE É ESTATÍSTICA.....	13
3.3- EVASÃO ESCOLAR.....	14
3.4- O MOTIVO PARA O ABANDONO DA ESCOLA.....	15
3.5- ANÁLISE BASEADA NOS RELATÓRIOS.....	16
3.6- QUADROS ESTATÍSTICOS.....	17
3.7- TURNO MANHÃ.....	17
3.8- TURNO TARDE.....	18
3.9- COMPARANDO OS DOIS TURNOS.....	19
4. QUESTIONÁRIOS.....	20
4.1- ANÁLISE DE DADOS COLETADOS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIOS.....	20
4.2- RESULTADO DA ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS.....	21
4.3- ANÁLISE DA 1º PERGUNTA.....	22
4.4- ANÁLISE DA 2º PERGUNTA.....	23
4.5- ANÁLISE DA 3º PERGUNTA.....	24
4.6- ANÁLISE DA 4º PERGUNTA.....	25
5.INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	26
6.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
7.REFERÊNCIAS.....	28
8.ANEXOS.....	29

1.INTRODUÇÃO

O Brasil enfrenta ainda uma grave situação em relação à educação, principalmente nas classes mais pobres. Mesmo com várias leis e projetos o país ainda atinge um grande número crianças e adolescentes no que se diz respeito ao aluno evadido. A evasão escolar acontece quando o aluno deixa a escola por qualquer motivo e não mais retorna, ou retorna na vida adulta.

A evasão escolar está dentre os temas que historicamente faz parte dos debates da educação pública brasileira e que infelizmente, ainda ocupa até os dias atuais destaque no cenário das políticas públicas e da educação em particular. Em relação a isto as discussões sobre a evasão escolar, em parte, têm tomado como ponto central de debate o papel tanto da família quanto da escola em relação à vida escolar da criança. O que se têm observado é que a educação no Brasil no ensino fundamental não está ao alcance de todos os cidadãos, assim como no que se refere à conclusão de todos os níveis de escolaridade.

Nesse sentido, estou muito interessada na questão da evasão escolar no 6º ano, por que gostaria de responder a seguinte questão de pesquisa: **De que maneira o problema da evasão escolar afeta a comunidade escolar?**

Um dos problemas que a evasão pode ocasionar é afetar diretamente a credibilidade da escola, fazendo com que muitos pais não queiram matricular seus filhos nessa unidade de ensino, pode ocorrer também a desmotivação de outros alunos vendo muitos colegas evadirem, entre outros problemas que afetam direta ou indiretamente a escola.

A escolha da unidade educacional se deu por meio de uma preocupação pessoal, por ser funcionaria da referida escola, preocupo-me com o futuro dos alunos que ali estudam, vendo a preocupação dos professores com alunos que não estão mais aparecendo nas aulas, pais que não aparecem para dar uma explicação, ou até mesmo pais que vem e nem sabem que o filho não estava mais frequentando a escola. A partir da questão de investigação pretendo usar a estatística descritiva para analisar os dados coletados com tabelas e gráficos que demostre este fato.

2. REVISÃO TEÓRICA

2.1 EVASÃO ESCOLAR: UM PROBLEMA NACIONAL

A evasão escolar há muito tempo vem sendo discutida e ainda está muito longe de ter solução. No que se refere a educação é dever e responsabilidade da família e do Estado, orientar a criança em seu percurso sócio educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB (1997, p.2), é bastante clara a esse respeito.

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A escola deve levar em consideração os aspectos legais e éticos, só assim estarão trabalhando na perspectiva de garantir o direito à educação. Também a escola precisa trabalhar com o dever da família, uma vez que efetuar a matrícula das crianças, a partir de sete anos de idade, é responsabilidade dos pais. Segundo Demo (2001, p. 35)

[...] é importante ressaltar que a LDB e o Sistema Estadual de Educação são, atualmente, as leis que regulamentam o direito social à educação, previsto pelas Constituições Federal e Estadual. E da parte dos educadores é necessário maior aprofundamento da legislação, visto que envolve a ação e a postura do poder público, dos profissionais da área e da comunidade escolar.

Com base nisso, o que se observa é que, a educação ainda tem falhas no que se refere ao alcance de todos os cidadãos, assim como no que se refere à conclusão de todos os níveis de escolaridade.

Em relação a fatores externos que diz respeito a evasão escolar, podemos dizer que, com a globalização da escola, as comunidades em geral passaram a ter acesso aos mesmos conhecimentos que historicamente, eram excluídos de uma pequena parcela da população. Conforme Saviani (2000, p.13)

[...] é papel da escola, as camadas populares passaram a ter acesso aos mesmos conhecimentos que, historicamente, eram excluídos de uma pequena parcela da população. Nesse sentido, é papel da escola garantir o acesso ao conhecimento científico e erudito aos alunos das camadas populares, uma vez que o domínio desse conhecimento é condição de cidadania para essa parcela da população. A escola começa a suprir essa função social com o ingresso do aluno.

Ou seja, alunos das classes mais carentes possuem um rendimento inferior e segundo os autores evadem com maior frequência, dada as condições características dessa classe.

Em se tratando dos Fatores internos, pode-se dizer que a escola é responsável pelo sucesso ou fracasso dos alunos das escolas públicas, porém a criança e a família também são responsáveis pelo fracasso escolar. Segundo Goes (1997, p.29).

[...] a responsabilização da criança pelo seu fracasso na escola tem como base o pensamento educacional da doutrina liberal a qual fornece argumentos que legitimam e sancionam essa sociedade de classe, e também tenta fazer com que as pessoas acreditem que o único responsável “pelo sucesso ou fracasso social de cada um é o próprio indivíduo e não a organização social”.

O aluno tenta encontrar na escola aquilo que não encontra em casa, assim vê o professor em muitas das vezes como inspiração ou como aquela pessoa que lhe dar atenção.

Porém as regras que normalmente não estar acostumados a seguir ocasiona uma decepção, sendo assim frustrada a ideia que tinha da escola. Cabe ai a escola intervir como mediadora e buscar novamente a atenção do aluno para a escola, buscando maneiras do mesmo permanecer na instituição de ensino, e voltar a se interessar pela escolar e pelo aprendizado.

A família muitas vezes joga para a escola a responsabilidade de educar “o aluno”, achando que é dever da escola já que a fase dele ficar “só em casa” já passou isentando-se do papel de educador quando o aluno estiver em casa, exemplo é que quando o aluno desobedece ou faz algo de errado vem a famosa frase, “é isso que estão te ensinando na escola? ” Isentando-se da responsabilidade de também ser um educador.

3.METODOLOGIA

O trabalho a ser realizado pode ser classificado como explanatório, quanto ao método o trabalho caracteriza-se como Hipotético dedutivo, sob uma abordagem quanti-qualitativa, pois farei uso da Estatística descritiva para o tratamento dos dados numéricos articulado com a interpretação das causas da evasão.

A unidade educacional onde será feita a pesquisa, será a escola Nilza Nascimento localizada na cidade de Castanhal-Pará, minha pesquisa de campo terá o intuito de coletar dados junto à secretaria, referente aos relatórios de final de ano que contemplam informações a respeito do quantitativo dos alunos de 6º ano dos turnos da manhã e tarde do período de 2007 a 2011, que foram regularmente matriculados, esses descreverão quantos desses alunos concluíram, quantos reprovaram, quantos foram transferidos e quantos evadiram (desistiram).

Usarei a estatística descritiva para a análise dos dados coletados, fazendo tabelas e gráficos que mostrem os números de alunos evadidos por turno e anualmente da referida escola.

Será aplicado um questionário, com diretora, professores, secretariado, coordenadoras, apoio e alunos, tendo o questionário em mãos será feito um diagnóstico da evasão escolar na referida escola.

Dados coletados e analisados será feito o quadro estatístico baseado nas respostas dos entrevistados, para sim ter uma ideia de o porquê os alunos evadem, qual a consequência dessa evasão na comunidade escolar Nilza Nascimento, qual a opinião do que cada um pode fazer para melhorar isso, e o que todo juntos (comunidade escolar) podem fazer para amenizar essa evasão.

3.1 ESTATÍSTICA.

3.2 O QUE É ESTATÍSTICA?

Estatísticas é a ciência que se utiliza da teoria probabilísticas para explicar a frequência da ocorrência de eventos, tanto em estudo observacional quanto em experimentos para modelar a aleatoriedade e a incerteza de forma a estimar ou possibilitar a previsão de fenômenos futuros, conforme o caso.

Algumas práticas estatísticas incluem, por exemplo, o planejamento, a sumarização e a interpretação de observações. Dado que o objetivo da estatística é a produção da melhor informação possível a partir dos dados disponíveis, alguns autores sugerem que a estatística é um ramo da teoria da decisão.

Devido às suas raízes empíricas e seu foco em aplicações, a estatística geralmente é considerada uma disciplina distinta da matemática, e não um ramo dela.

A estatística é uma ciência que se dedica à coleta, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com o método de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde foram retirados, para melhor compreender as situações.

3.3. EVASÃO ESCOLAR.

Evasão escolar é o que ocorre quando um aluno deixa de frequentar a escola e fica caracterizado o abandono escolar, e historicamente é um dos tópicos que faz parte dos debates e análises sobre a educação pública.

Vários fatores podem ocasionar a evasão escolar. Dentre eles, ensino mal aplicado por meio de metodologias inadequadas, professores mal preparados, problemas sociais, descaso por parte do governo. O debate sobre a origem do problema varia conforme o ponto de vista dos debatedores. Pode partir tanto do papel da família quanto do Estado e da escola em relação à vida escolar da criança, ou também das elites dominantes, sejam elas econômicas, religiosas, ou da outra espécie.

De acordo com os educadores, o resultado do que a falta do ensino e de oportunidade fazem com alguns cidadãos pode ser visto pela pobreza e pelo aumento da violência, problemas que também estão relacionados à educação.

No Brasil, a evasão escolar é um grande desafio para as escolas, pais e para o sistema educacional. Segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira), de 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, 5 não concluem o ensino fundamental, ou seja, 95 terminam a 8ª série (IBGE, 2007).

Em 2007, 4,8% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries/1º ao 9º ano) abandonaram a escola. Embora o índice pareça pequeno, corresponde a quase um milhão e meio de alunos. No mesmo ano, 13,2% dos alunos que cursavam o Ensino Médio abandonaram a escola, o que corresponde a pouco mais de um milhão de alunos. Muitos desses alunos retornarão à escola, mas em uma incômoda condição de defasagem idade/série, o que pode causar conflitos e possivelmente nova evasão.

As causas da evasão escolar são variadas. Condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos

didáticos – pedagógicos e a baixa qualidade do ensino das escolas podem ser apontadas como causas possíveis para a evasão escolar no Brasil.

3.4. OS MOTIVOS PARA O ABANDONO DA ESCOLA

Dentre os motivos alegados pelos pais ou responsáveis para a evasão dos alunos, são mais frequentes nos anos iniciais do ensino fundamental (1ª a 4ª séries/1º ao 9º ano) os seguintes: Escola distante de casa, falta de transporte escolar, não ter adulto que leve até a escola, falta de interesse e ainda doenças/dificuldades dos alunos.

Ajudar os pais em casa ou no trabalho, necessidade de trabalhar, falta de interesse e proibição dos pais de ir à escola são motivos mais frequentes alegados pelos pais a partir dos anos finais do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e pelos próprios alunos no Ensino Médio. Cabe lembrar que, segundo a legislação brasileira, o ensino fundamental é obrigatório para as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, sendo responsabilidade das famílias e do Estado garantir a eles uma educação integral.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB9394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar ferem os direitos das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, cabe a instituição escolar valer-se de todos os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola. Prevê ainda a legislação que esgotados os recursos da escola, a mesma deve informar o Conselho Tutelar do Município sobre os casos de faltas excessivas não justificadas e de evasão escolar, para que o Conselho tome as medidas cabíveis.

3.5. ANÁLISE BASEADA NOS RELATÓRIOS.

Esse trabalho se deu por meio de uma preocupação pessoal, no meu meio de trabalho ao ver muitas crianças (e adolescentes) iniciar o ano letivo e aos poucos esses alunos pararem de frequentar as aulas.

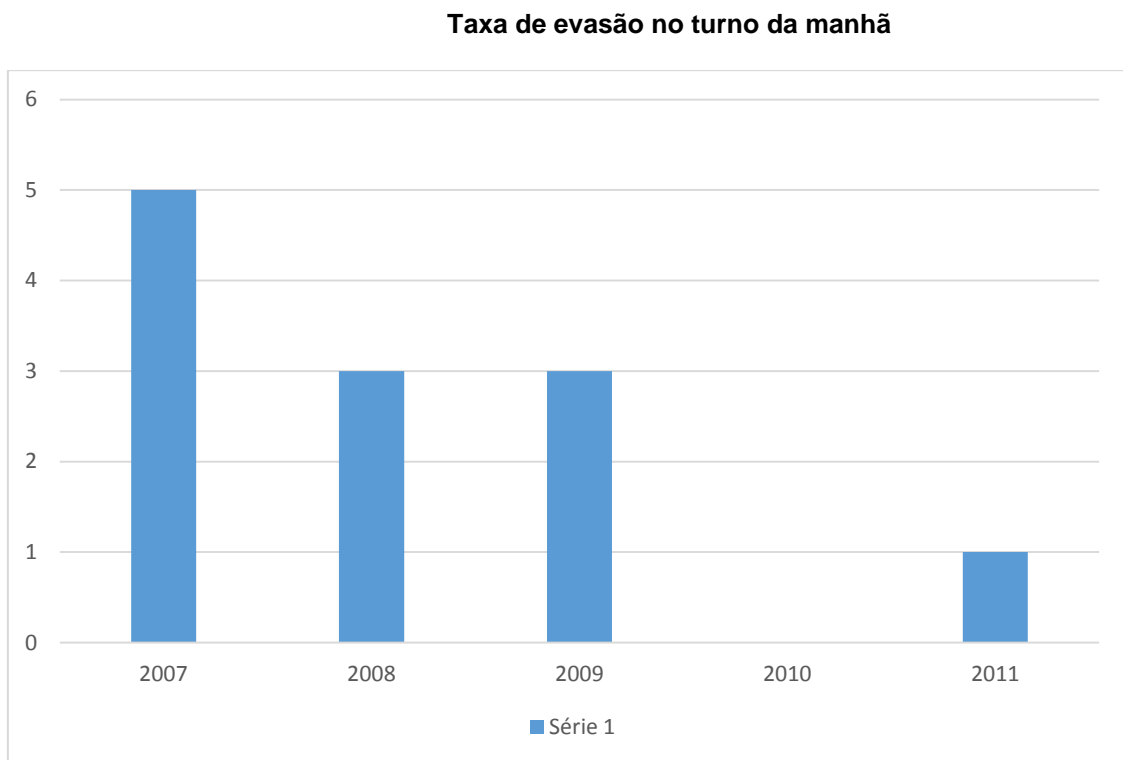
Isso começou a chamar minha atenção e aguçar minha curiosidade pelos motivos já que sempre nas reuniões internas esse tema era abordado. E se comentava nas consequências que isso poderia acarretar para a comunidade escolar, atentei-me para o fato de que nem os pais vinham na escola para se informar ou até informar a escola sobre o fato do aluno não estar frequentando as aulas.

Com isso comecei junto com a escola colher dados para esse trabalho (dados esses por conveniência), pois os relatórios suficientes para coletar dados para um cálculo estatísticos sobre essa evasão só se encontravam completos e consecutivos no ano de 2007 a 2011 sendo estes relatórios de final de ano, contendo o total de alunos, os que foram aprovados, reprovados, transferidos, aprovados com dependência e os desistentes.

3.6. QUADROS ESTATÍSTICOS. (COM BASE NOS RELATÓRIOS DO FINAL DE ANO QUE ESTÃO EM ANEXO)

Esses quadros basear-se somente nos alunos que desistiram (evasão),

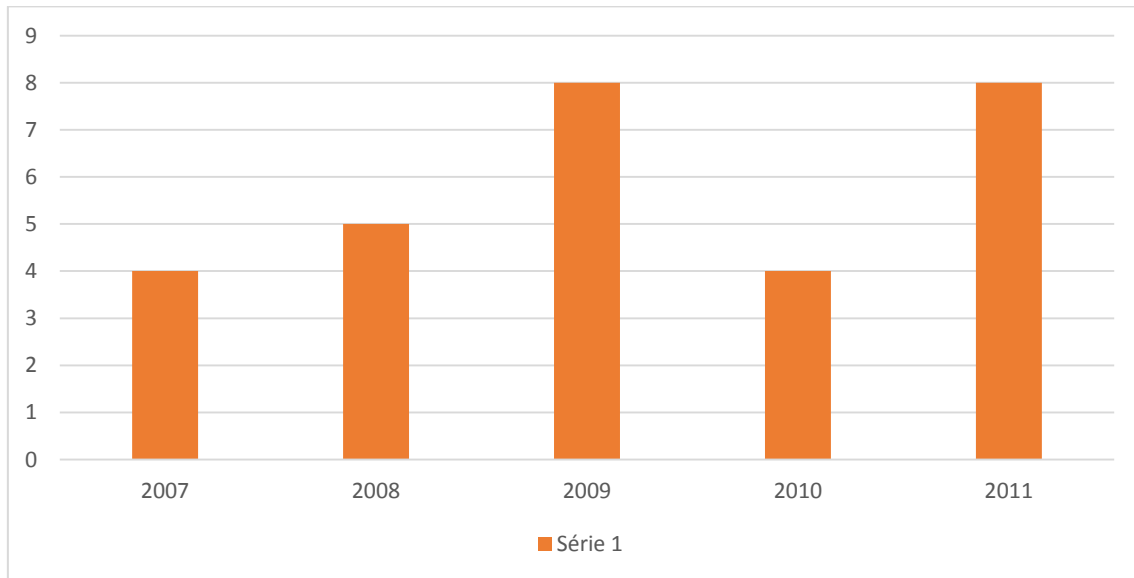
3.7. TURNO: MANHÃ



Fonte: a autora

3.8. TURNO: TARDE

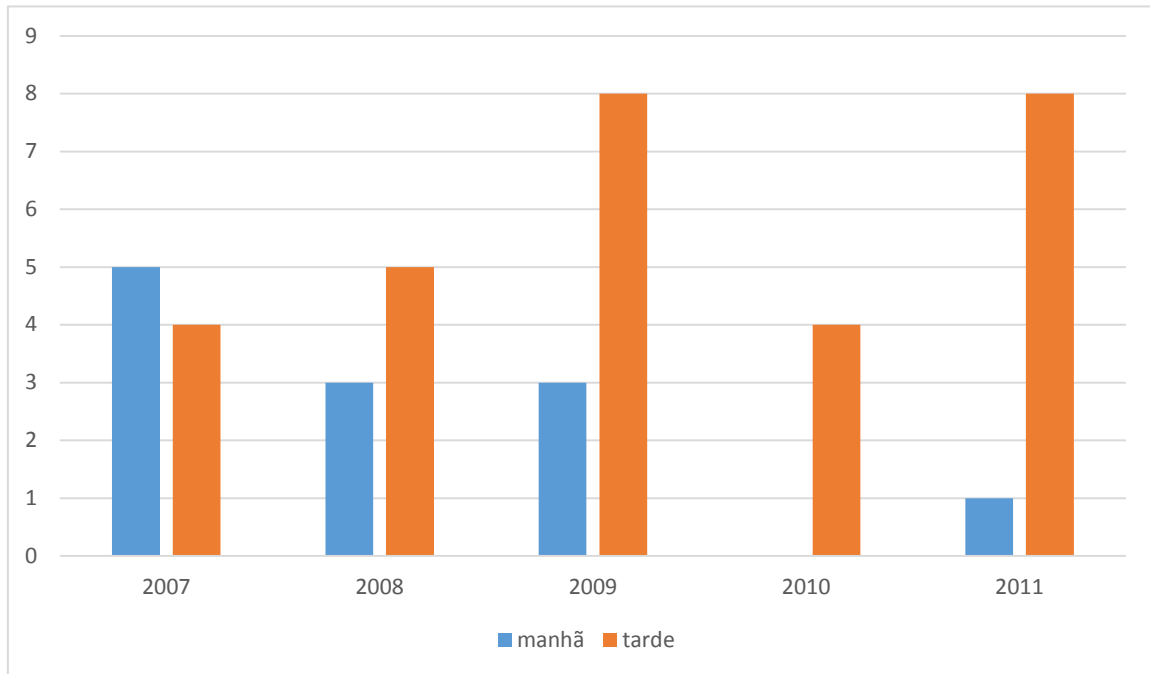
Taxa de evasão no turno da tarde



Fonte: a autora

3.9. COMPARANDO OS DOIS TURNOS

Comparação da taxa de evasão nos turnos da manhã e tarde



Fonte: a autora

Com base nos dados acima, podemos afirmar que é no turno da tarde que ocorre o maior índice de evasão, e onde também são matriculados os alunos adolescentes e da zona urbana, no turno da manhã se encontra os alunos mais novos e da zona rural.

Segundo a diretora da referida escola Maysa Nóvoa no turno da manhã são os alunos da zona rural os maiores responsáveis pela --evasão já que eles precisam de transportes e esse muitas vezes falha, outros ainda precisam ajudar a família no sustento, por isso começam a trabalhar muito cedo e largam a escola.

4. QUESTIONÁRIOS:(em anexos)

4.1 ANÁLISE DE DADOS COLETADOS ATRAVÉS DOS QUESTIONÁRIOS.

Foi entregue um questionário a comunidade escolar Nilza Nascimento onde foram entrevistados no total 15 pessoas, as quais responderam quatro perguntas.

Foram elas:

1º- Para você o que causa a evasão escolar no 6º ano?

2º- Quais as consequências dessa evasão para a comunidade escolar Nilza Nascimento?

3º- O que podemos fazer para amenizar essas consequências?

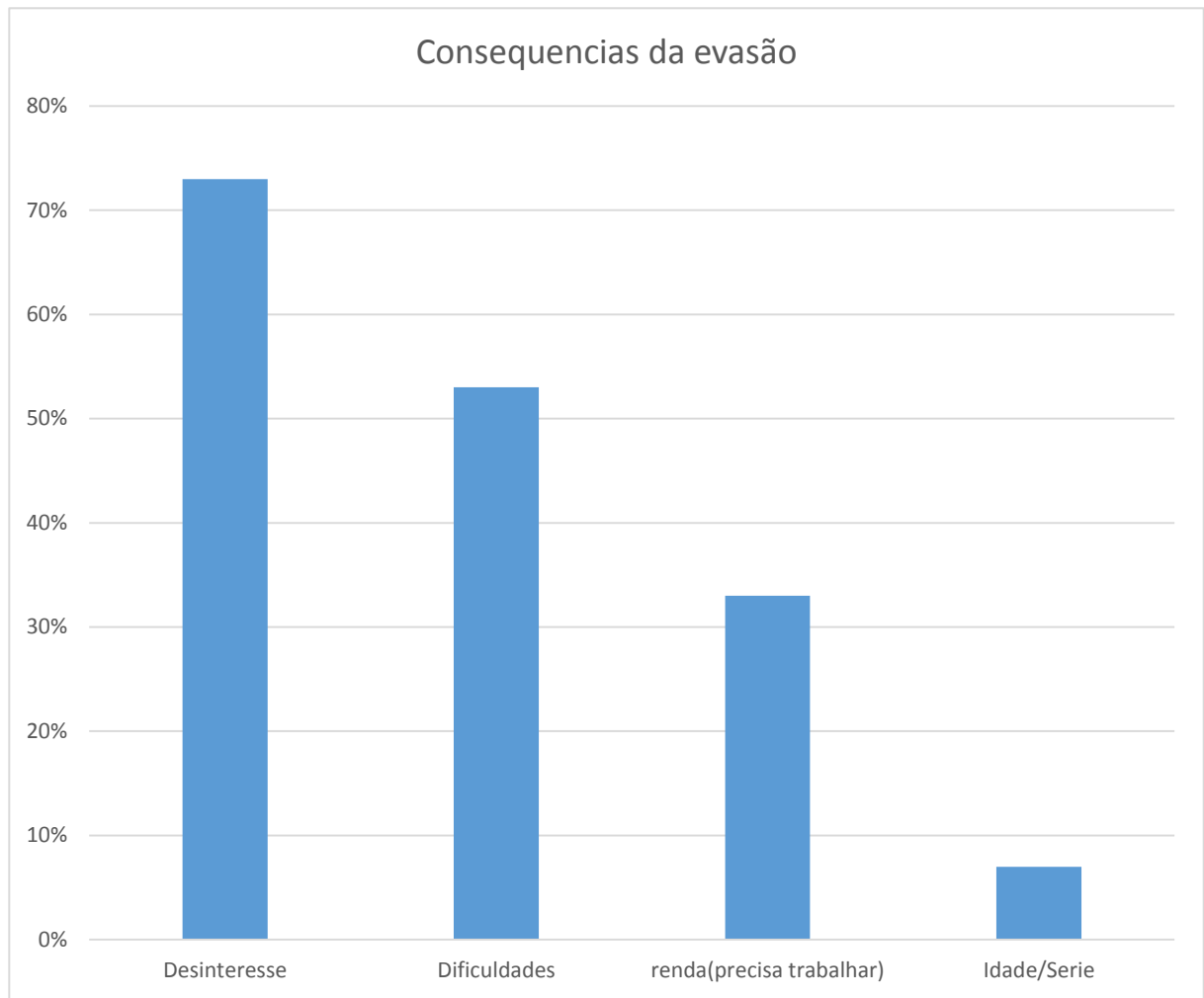
4º- O que a escola pode fazer para amenizar essa evasão dentro da escola Nilza Nascimento?

4.2. RESULTADO DA ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS:

Será feita uma análise com os resultados obtidos nos questionários para classificar quais as maiores consequências para a comunidade escolar Nilza Nascimento, com a evasão escolar, os questionários foram respondidos por professores, serventes, merendeiras, pais de alunos, alunos e demais funcionários da referida escola, abrangendo assim toda comunidade escolar.

4.3. PARA A 1º PERGUNTA.

Para a 1º pergunta as principais respostas foram (Com base nas respostas dos 15 entrevistados) a maioria tem mais de uma afirmação.



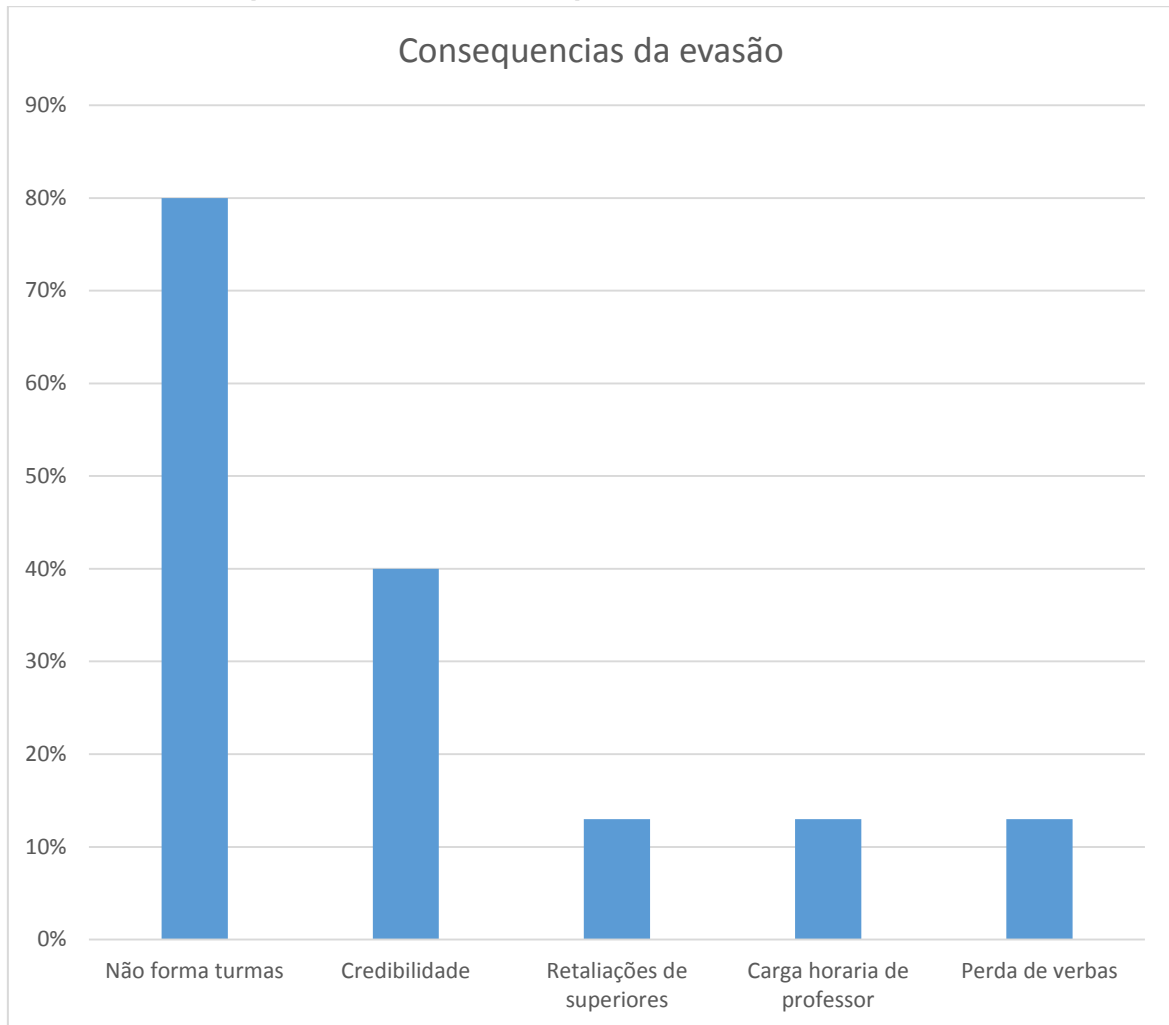
Análise da 1º pergunta: Para você o que causa a evasão escolar no 6º ano?

Fonte: a autora

4.4. PARA A 2º PERGUNTA.

A comunidade Nilza Nascimento demonstra preocupação com a evasão na referida escola, pois ela está elevando o nível de reprovação da escola Nilza Nascimento.

Análise da 2º pergunta:
Quais as consequências dessa evasão para a comunidade escolar Nilza Nascimento?

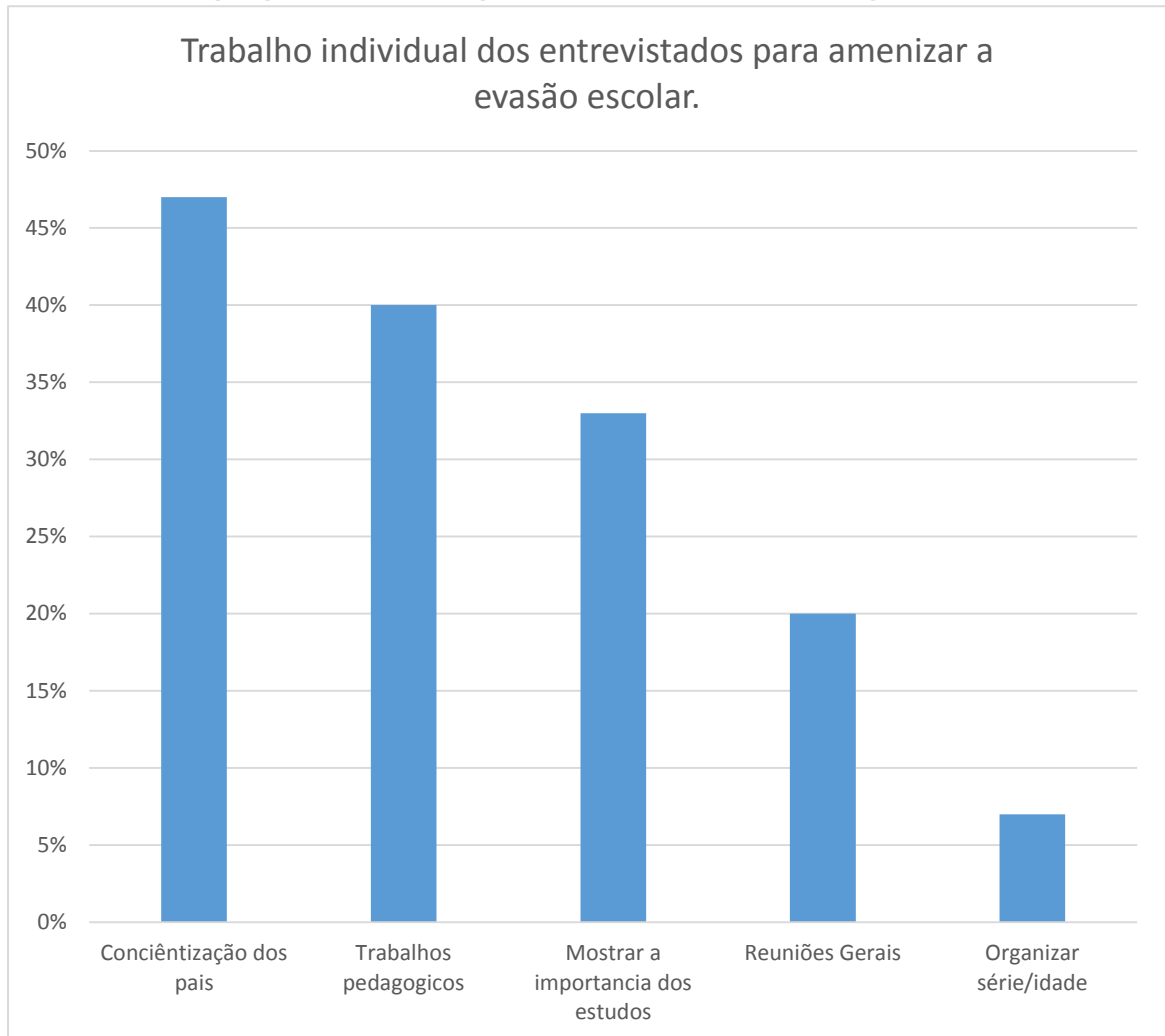


Fonte: a autora

4.5. PARA A 3º PERGUNTA.

O corpo docente da escola Nilza Nascimento está a tempo estudando uma maneira de resolver essa evasão na escola.

**Análise da 3º pergunta:
O que podemos fazer para amenizar essas consequências?**

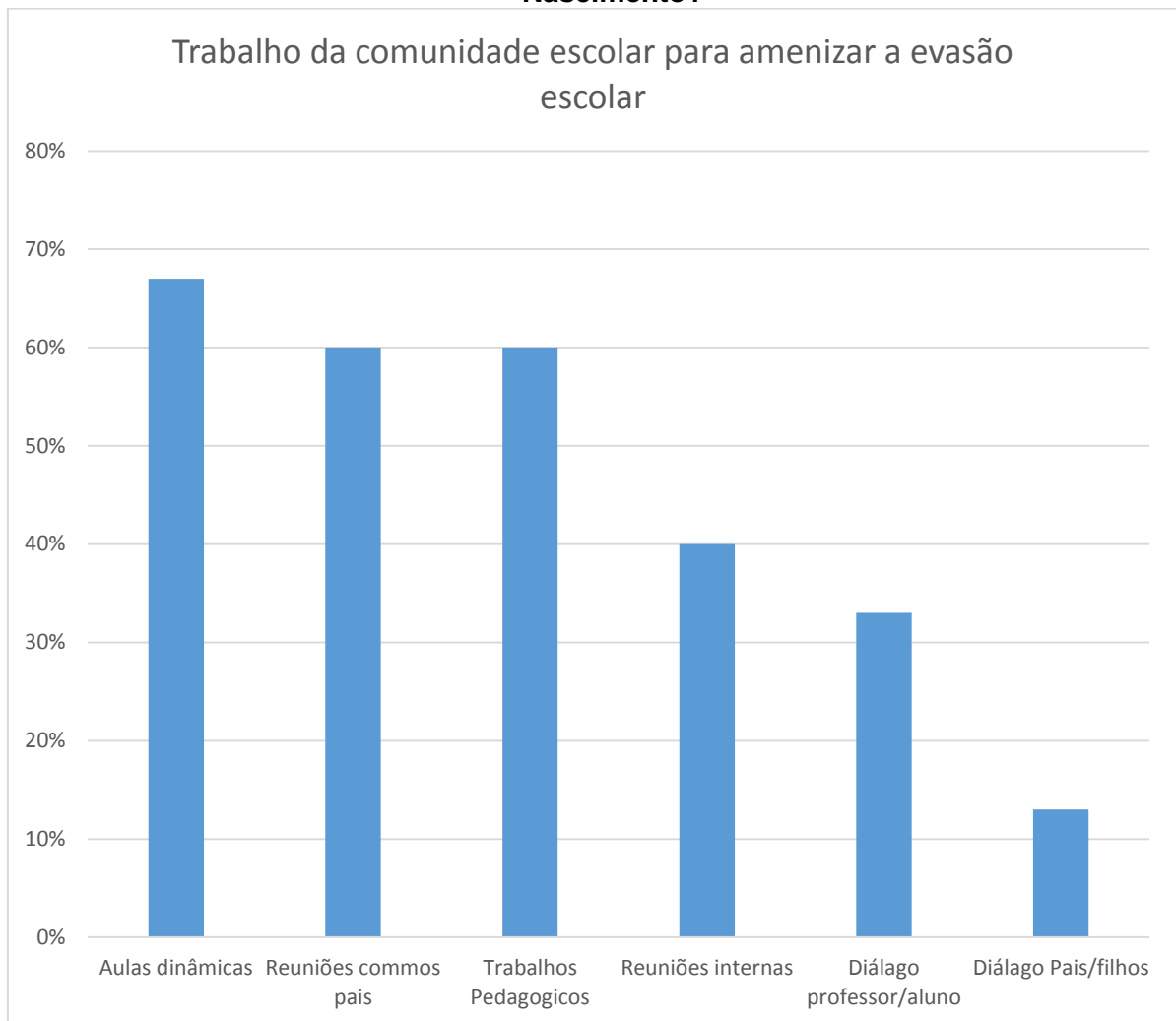


Fonte: a autora

4.6. PARA A 4ª PERGUNTA.

Como em qualquer discussão a controvérsias em questão do que se pode ser feito para acabar com evasão na referida escola. A escola tenta chegar em um senso comum baseado na pesquisa feita por mim com a comunidade escolar.

**Análise da 4ª pergunta:
O que a escola pode fazer para amenizar essa evasão dentro da escola Nilza Nascimento?**



Fonte: a autora

5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Quando o escopo são os estados brasileiros, o Pará apresenta a mais alta taxa de evasão em todas as etapas de ensino, chegando a 16% no Ensino Médio.

Anos iniciais do Ensino Fundamental

Em 2007, a taxa de evasão era de 3,5%, caiu para 1,8% em 2013 e atingiu 2,1% em 2015. Entre 2014 e 2015, Piauí, Pará e Bahia foram os estados mais afetados pelo abandono. Além disso, as escolas rurais apresentaram taxa de evasão de 3,1% em comparação com 1,9% da urbana.

Anos finais do Ensino Fundamental

Em 2007, a taxa de evasão era de 7,5% e foi reduzida a 5,1% em 2013. Em 2015 voltou a crescer para 5,4%. Neste ciclo, de 2014 a 2015, Alagoas, Bahia e Sergipe aparecem com as menores taxas de promoção. Nas escolas rurais, a taxa de abandono foi de 8,5% contra 5,1% nas urbanas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão escolar, nos anos iniciais do fundamental e também do médio, já faz parte da realidade da educação desde os primórdios. Esse trabalho realizado visa conjecturar essa realidade para a escolar em questão, permitindo prever ou explicar fatores e comportamento que contribuem de forma significativa para esse quadro (evasão). Dessa forma que a escolar possa trabalhar mais com base nos dados coletados para evitar que essa estatística aumente, e possa aos poucos buscar soluções para essa questão que muito preocupante nos dias de hoje.

Todas as pessoas têm direito a educação, porém hoje se vê muito a questão da miséria, abandono, desigualdade de classe, problemas governamentais entre outros, que contribui para que a educação de qualidade não alcance a todos.

Essa pesquisa direcionou-se para a escola Nilza Nascimento por fazer parte da minha comunidade e ser meu local de trabalho, e ver que aos poucos por causas de alunos que abandonaram a mesma, essa ficou com turmas ociosas e com dificuldades em formas até mesmo turma que mantivessem a escola em funcionamento.

Os resultados foram expostos a comunidade escolar a qual se comprometeu em melhorar nos aspectos que foram descritos na pesquisa.

Portanto, espero que a pesquisa venha a contribuir de forma positiva não só para a comunidade escolar em questão, mas para as demais que se encontrarem, com o mesmo problema, para que essas busquem melhorias na qualidade da educação, permitindo assim a diminuição na taxa de evasão.

7. Referências

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2007**. Acesso em 14 set. 2009. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**: 12 ed. São Paulo: Papirus, 2001.

GOES, Maria Cecília R. (Org). **A significação nos espaços educacionais**: Interação social e subjetivação. Campinas: Papirus, 1997.

GOES, Maria Cecília R. (Org.). **A significação nos espaços educacionais: Interação social e subjetivação**. Campinas: Papirus, 1997.

LDB. **Leis Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei No. 9.394/96, Brasília: 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública**: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. 6. ed., São Paulo: Loyola. 1984.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação de Aprendizagem Escolar**. 3. ed., São Paulo: Cortes. 1996.

SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**: 8 ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.

8. ANEXOS

